

AVALIAÇÃO DAS ESPÉCIES *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus warneri* E *Staphylococcus aureus* EM ADULTOS COM PERIODONTITE CRÔNICA GENERALIZADA

Aretuza Renata Fritoli Simberg¹, Magda Feres² (orientadora) – Odontologia
aretuza.rfsimberg@edu.ung.br

RESUMO

Justificativa: A identificação dos microrganismos associados à etiologia das diferentes infecções do corpo humano é o primeiro passo para se estabelecer terapias efetivas. *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, *Porphyromonas gingivalis*, *Treponema denticola* e *Tannerella forsythia* são reconhecidos como patógenos periodontais, e foram identificados principalmente por técnicas de cultura ou de biologia molecular. Estudos recentes utilizando técnicas de biologia molecular “open ended” (que buscam identificar todo o conteúdo do biofilme subgengival) mostraram que mais de 500 espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgengival, e uma revisão sistemática recente do nosso grupo de pesquisa sugeriu a existência de pelo menos 18 novos patógenos periodontais. Porém, ainda há uma escassez de dados na literatura sobre o papel de cada uma dessas novas espécies na etiologia das periodontites e realização de estudos de associação é o ponto de partida para o avanço do conhecimento nessa área. **Objetivo:** identificar e quantificar os níveis de três desses possíveis novos patógenos (*Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus warneri* e *Staphylococcus aureus*) em indivíduos periodontalmente saudáveis e com periodontite avançada, com o propósito de estabelecer melhor o papel dessas espécies bacterianas na etiologia das infecções periodontais. **Métodos:** Foram selecionados 30 indivíduos com periodontite crônica e 10 periodontalmente saudáveis que procuraram atendimento odontológico na Universidade Guarulhos. Os parâmetros clínicos de índice de placa, sangramento gengival, sangramento à sondagem, supuração, PS e NCI foram medidos em 6 sítios por dente, e nove amostras de biofilme subgengival foram coletadas por indivíduo e analisadas pela técnica de *checkerboard DNA-DNA hybridization* para níveis de *E. faecalis*, *S. warneri* e *S. aureus*. **Resultados:** Os níveis médios de *E. faecalis* e *S. warneri* estavam mais altos no grupo de periodontite crônica do que no de saúde periodontal ($p < 0.05$). Além disso, um maior percentual de indivíduos com periodontite estava colonizado pelas três espécies avaliadas em comparação com os indivíduos saudáveis ($p < 0.05$). Essa diferença entre os dois grupos foi de 40 pontos percentuais para *E. faecalis* (presente em 90% dos indivíduos com periodontite e 50% dos saudáveis) e *S. warneri* (100% e 60%, respectivamente) e de 26 pontos percentuais para *S. aureus* (86% e 60%, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo sugerem que *E. faecalis*, *S. warneri* tem um bom potencial para serem patógenos periodontais. O papel do *S. aureus* foi menos evidente, uma vez que esta espécie foi encontrada em níveis relativamente elevados e estavam mais prevalentes na saúde periodontal. Estes dados podem orientar futuros estudos sobre o real papel dessas três espécies de bactérias na etiologia da periodontite e ajudar a estabelecer tratamentos mais eficazes para estas infecções.

DESCRIPTORIOS: Doença Periodontais; microbiota subgengival; patógenos periodontais; Periodontite Crônica

Aprovação CEP: 437.155

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I-14).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos